

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - IDP
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)

MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA

SGAN Quadra 609, Via L2 Norte - Asa Norte CEP 70.830-401 - Brasília-DF

www.idp.edu.br

1. APRESENTAÇÃO E IDENTIDADE DO PROGRAMA

1.1 Apresentação do Programa

O Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), unidade Brasília, integra a estratégia institucional de consolidação de uma pós-graduação stricto sensu de excelência, comprometida com a formação avançada, a pesquisa aplicada e a produção de conhecimento economicamente e socialmente relevante. Iniciado em 2019 no nível de mestrado e expandido ao doutorado em 2025, o Programa foi concebido para responder às demandas contemporâneas por qualificação profissional de alto nível na interface entre teoria econômica, análise de políticas públicas e gestão do setor público, articulando de modo consistente rigor metodológico, aplicabilidade prática e compromisso com o desenvolvimento do país.

A proposta acadêmica ancora-se na compreensão de que a Ciência Econômica, especialmente em sua vertente aplicada ao setor público, oferece instrumentos decisivos para a leitura qualificada dos desafios do Estado — da formulação e avaliação de políticas fiscais e monetárias à regulação de mercados, da gestão da dívida pública ao financiamento de políticas sociais. Nesse sentido, o Programa volta-se à formação de profissionais que já atuam ou desejam atuar em funções estratégicas no setor público federal, estadual e municipal, em agências reguladoras, em instituições financeiras, em organismos internacionais e no setor privado com interface governamental.

Inserido no ambiente acadêmico do IDP em Brasília — cidade que concentra o núcleo decisório da República e onde se encontram o Banco Central, o Tesouro Nacional, o IPEA, as grandes agências reguladoras e o Congresso Nacional —, o Programa beneficia-se de uma singularidade ímpar: seus discentes são, em sua maioria, protagonistas das decisões econômicas que estudam. Essa convergência entre sala de aula e arena pública confere ao curso profundidade analítica e aderência prática que raramente se encontram combinadas em outros programas do país. Nessa perspectiva, o Mestrado e Doutorado Profissional em Economia constitui-se como espaço privilegiado de formação qualificada, reflexão crítica e desenvolvimento de soluções orientadas por evidências para problemas econômicos e fiscais de alta complexidade.

1.2 Missão

A missão do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP é formar profissionais e pesquisadores de excelência, dotados de autonomia intelectual, capacidade analítica rigorosa e competência técnico-metodológica para atuar de forma estratégica nos debates e processos decisórios relacionados à Economia do Setor Público, às finanças públicas, à regulação e às políticas de desenvolvimento. O Programa orienta-se pela articulação entre solidez acadêmica, aplicabilidade prática e compromisso com a modernização das instituições públicas brasileiras, oferecendo uma formação capaz de integrar conhecimento científico de fronteira, engajamento profissional e inovação institucional.

1.3 Visão

O Programa tem por visão consolidar-se como um dos cinco melhores programas de pós-graduação stricto sensu profissionais em Economia do país, distinguindo-se pela qualidade da formação oferecida, pela relevância de sua produção acadêmica e técnica, pela capacidade de articulação entre teoria econômica e prática de governo e pela contribuição efetiva para o aprimoramento das políticas públicas e das instituições econômicas no Brasil. Tal horizonte está vinculado à vocação institucional do IDP de formar lideranças e especialistas capazes de compreender criticamente os desafios econômicos contemporâneos e de produzir respostas tecnicamente qualificadas e socialmente responsáveis.

1.4 Valores

O Programa orienta sua atuação acadêmica, científica e institucional por um conjunto de valores que expressam seu compromisso formativo e sua responsabilidade pública. São eles:

- Excelência acadêmica, entendida como compromisso permanente com a qualidade da formação, da pesquisa e da produção bibliográfica e técnico-científica;
- Ética, integridade e transparência, como fundamentos da convivência acadêmica, do pluralismo de ideias e da responsabilidade intelectual e institucional;
- Inovação, como estímulo à construção de abordagens metodológicas criativas, ao uso qualificado de novas ferramentas analíticas e ao desenvolvimento de soluções originais para problemas econômicos complexos;
- Responsabilidade social e comprometimento com o desenvolvimento, expressos no compromisso com a modernização das instituições públicas, com a redução das desigualdades e com a produção de conhecimento aplicado socialmente relevante;
- Foco em resultados sustentáveis, entendido como orientação para impactos duradouros, mensuráveis e comprometidos com o interesse público e com o desenvolvimento econômico e social do país.

1.5 Objetivo Geral

O objetivo geral do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP é formar profissionais e pesquisadores com capacidade de analisar a atuação do Estado na economia, propor soluções para problemas institucionais e de políticas públicas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, com base em formação sólida, estruturada e atualizada em Economia. Para isso, o Programa articula excelência acadêmica, rigor metodológico, aplicabilidade prática e compromisso com a modernização das organizações públicas, preparando quadros aptos a diagnosticar problemas econômicos com precisão analítica, produzir pesquisas de impacto, propor soluções baseadas em evidências e atuar de forma estratégica em instituições públicas, organismos internacionais, agências reguladoras e entidades privadas relacionadas ao campo da economia pública.

1.6 Objetivos Específicos

Em consonância com sua natureza profissional, com sua área de concentração e com suas linhas de pesquisa, o Programa estabelece como objetivos específicos:

- I. oferecer aos discentes formação acadêmica e profissional de alto nível, que contribua para o processo de modernização do Estado brasileiro e para o desenvolvimento econômico e social do país, em ambiente intelectual plural e propício ao debate rigoroso de ideias;
- II. desenvolver os conhecimentos conceituais, técnicos e instrumentais necessários para a construção de um perfil profissional capaz de atuar de forma eficiente como agente de mudança dentro das organizações públicas e privadas;
- III. fomentar a realização de pesquisas críticas e aplicadas, que reflitam real preocupação com as consequências sociais das decisões econômicas, sempre de forma integradora e interdisciplinar;
- IV. desenvolver habilidades e competências analíticas, argumentativas e metodológicas que capacitem os discentes para a vida profissional e para a disseminação da teoria econômica e das melhores práticas de análise;
- V. promover a formação interdisciplinar, estimulando o diálogo com o Direito, a Ciência Política, a Administração Pública e as Ciências Sociais Aplicadas;
- VI. fortalecer a inserção nacional e internacional do Programa, promovendo o estudo da Economia do Setor Público em perspectiva comparada, plural e conectada aos desafios contemporâneos da economia global.

1.7 Modalidade do Curso

O Programa está estruturado na modalidade profissional, tanto no nível de mestrado quanto no de doutorado, característica que orienta sua proposta pedagógica, sua organização curricular e o perfil de suas produções finais. Nessa modalidade, a formação *stricto sensu* volta-se não apenas ao domínio teórico e metodológico da Ciência Econômica, mas também ao desenvolvimento de competências aplicadas, à produção de conhecimento tecnicamente qualificado e à capacidade de intervenção qualificada em problemas econômicos concretos, vivenciados pelo próprio corpo discente em seu cotidiano profissional. A natureza profissional do Programa não implica redução do rigor acadêmico, mas sua reorientação em direção à produção de conhecimento útil, tecnicamente fundamentado e socialmente relevante.

1.8 Histórico e Contexto Institucional

O Programa de Mestrado Profissional em Economia do IDP teve início em janeiro de 2019, tornando-se um dos primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional em Economia do Centro-Oeste com foco explícito no setor público. Em pouco mais de seis anos de funcionamento, o Mestrado titulóu 151 mestres e consolidou uma trajetória de produção intelectual qualificada, com impacto social positivo reconhecido na comunidade acadêmica e nas instituições públicas parceiras. Em 2024, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES aprovou a abertura do Doutorado Profissional em Economia, com a primeira turma iniciada em março de 2025, ampliando o escopo formativo e de pesquisa do Programa.

O diagnóstico que fundamentou a criação do Programa permanece atual: estudos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) indicam que a maior parte dos servidores do Poder Executivo Federal possui apenas formação de nível superior, e a carência de programas *stricto sensu* de Economia com orientação aplicada ao setor público ainda é expressiva, especialmente no Centro-Oeste. O Distrito Federal, que abriga o segundo maior contingente de servidores do Executivo Federal do país, constitui ambiente singular para a formação de quadros qualificados em Economia, dado que Brasília é simultaneamente palco das principais decisões de política econômica do país e sede de organismos como Banco Central, IPEA, Tesouro Nacional, agências reguladoras e organismos internacionais como o Banco Mundial, o BID, o PNUD e a OIT.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

2.1 Área de Concentração

O Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP enquadra-se na área de concentração denominada Economia do Setor Público. Essa escolha é coerente com a vocação institucional do IDP em Brasília, com o perfil do corpo docente, com as demandas dos profissionais que compõem o alunado e com os desafios econômicos e institucionais que marcam a realidade brasileira. A Economia do Setor Público é um campo vasto, mas articulado em torno de problemas que atravessam toda a formação do Programa: como o Estado deve intervir na economia, em que medida essa intervenção é eficiente, equânime e socialmente justificável, e quais instrumentos analíticos permitem avaliar seus resultados.

A área de concentração organiza-se em torno das três funções clássicas do Estado na economia — a função alocativa, que abrange a regulação de serviços públicos, a promoção da concorrência e a alocação dos gastos públicos; a função distributiva, que compreende a implementação de programas sociais, a tributação e a redução das desigualdades; e a função estabilizadora, que engloba a política fiscal, a política monetária e a gestão da dívida pública. Esse enquadramento não é apenas pedagógico: ele estrutura a própria agenda de pesquisa do Programa, conectando teoria microeconômica, macroeconomia, econometria aplicada e análise de políticas públicas em torno de problemas reais e contemporâneos.

2.2 Linha de Pesquisa

O Programa adota uma única linha de pesquisa, denominada Políticas Públicas e Desenvolvimento, organização que reflete tanto a maturidade acadêmica do corpo docente quanto a unidade temática que estrutura os projetos de investigação em desenvolvimento. Essa linha está inserida no contexto da crescente complexidade dos desafios econômicos e fiscais enfrentados pelo Estado brasileiro e constitui um espaço de estudo sistemático sobre a intervenção pública na economia, voltado para a análise rigorosa das melhores formas de atuação estatal em prol do desenvolvimento econômico e social.

A linha contempla temáticas como a crise fiscal, a gestão da dívida pública, as desigualdades de renda e riqueza, a política monetária e o regime de metas de inflação, o crescimento econômico e seus determinantes, a regulação de setores estratégicos, a avaliação de programas sociais e a análise econômica do direito. A amplitude dessas temáticas não implica dispersão: ao contrário, elas se articulam em torno da questão central que dá identidade ao Programa — como utilizar os instrumentos da Ciência Econômica para compreender e aprimorar a ação do Estado.

2.3 Articulação entre Área de Concentração, Linha de Pesquisa e Estrutura Formativa

A coerência interna do Programa decorre da articulação orgânica entre sua área de concentração, sua linha de pesquisa, os projetos desenvolvidos pelo corpo docente e a estrutura curricular ofertada. A linha de pesquisa não opera como compartimento isolado, mas como eixo integrador a partir do qual se organizam as disciplinas obrigatórias e optativas, as orientações acadêmicas, os grupos de pesquisa e as dissertações e teses produzidas. Ela permite ao discente transitar, ao longo do percurso formativo, entre a análise microeconômica das falhas de mercado e as intervenções regulatórias, a avaliação macrofiscal das políticas de estabilização e as análises de impacto de programas distributivos.

Essa articulação expressa-se diretamente na organização curricular do Programa: o núcleo obrigatório assegura a base analítica e metodológica comum, enquanto as optativas permitem ao estudante aprofundar-se nas temáticas de pesquisa que mais se alinham com sua atuação profissional e com seu projeto de dissertação ou tese. A vinculação entre os projetos em andamento, os conteúdos ministrados e os temas dos trabalhos finais é acompanhada continuamente pela coordenação, como parte da política de qualidade acadêmica do Programa.

2.4 Áreas de Interesse

A linha de pesquisa está organizada, para fins didáticos, em quatro áreas de interesse, que funcionam como eixos orientadores da escolha de disciplinas e do enquadramento temático dos trabalhos finais, sem constituir compartimentos rígidos:

<p>Área 1 Economia, Instituições e Desenvolvimento</p>	<p>Estuda os principais determinantes do desenvolvimento econômico e o papel das instituições nesse processo. Os recursos públicos são escassos e as decisões sobre como alocá-los devem ser embasadas pela compreensão rigorosa de quão bem programas e políticas produzem os resultados desejados. Contempla temas como crescimento econômico, federalismo fiscal, políticas sociais, economia do trabalho e avaliação de impacto.</p>
<p>Área 2 Law and Economics</p>	<p>Apresenta teorias e instrumentos que permitem enxergar o sistema jurídico e a implementação de políticas públicas sob o prisma da análise econômica. Desenvolve pesquisa interdisciplinar aplicando conceitos de Direito, Economia e Gestão Pública. Abrange temas como análise econômica do direito, defesa da concorrência, tributação e jurimetria.</p>
<p>Área 3 Finanças e Banking</p>	<p>Oferece formação sólida em finanças públicas e privadas, sistema financeiro, macroeconomia financeira e gestão em instituições financeiras. Abarca as teorias e aplicações mais recentes em políticas de crédito, moeda, juros e câmbio, finanças internacionais e avaliação de projetos de investimento.</p>
<p>Área 4 Regulação e Concorrência</p>	<p>Debate o papel do Estado regulador e promotor do desenvolvimento econômico em uma economia de livre mercado. Fornece ao estudante conhecimentos teóricos e práticos sobre intervenção estatal via regulação, promoção da concorrência, análise de eficiência e produtividade e regulação econômica de infraestrutura.</p>

2.5 Aderência da Proposta Acadêmica à Natureza dos Programas Profissionais

A área de concentração e a linha de pesquisa do Programa foram desenhadas para assegurar plena aderência à natureza dos cursos profissionais. Em vez de reproduzir debates acadêmicos abstratos, a proposta busca formar profissionais capazes de mobilizar os instrumentos da teoria econômica para enfrentar problemas concretos de formulação de políticas, gestão fiscal, regulação, avaliação de programas e análise macroeconômica. Nessa perspectiva, o Programa estrutura uma formação que combina densidade conceitual, capacidade de análise empírica orientada a dados e comprometimento com resultados socialmente relevantes e institucionalmente aplicáveis.

Essa aderência manifesta-se também na expectativa de que os trabalhos finais — dissertações no mestrado e teses no doutorado — apresentem rigor metodológico, utilidade social e capacidade de incidência prática, respondendo a desafios vivenciados por organizações públicas, agências reguladoras, bancos públicos e demais instituições em que atuam os discentes. O Programa não se limita a formar pesquisadores em sentido acadêmico estrito, mas busca cultivar economistas estratégicos, aptos a produzir e aplicar conhecimento com qualidade técnica, relevância pública e capacidade de transformação institucional.



3. ESTRUTURA CURRICULAR E PERCURSO FORMATIVO

3.1 Concepção da Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP foi concebida para assegurar formação avançada, aplicada e coerente com a área de concentração Economia do Setor Público e com a linha de pesquisa Políticas Públicas e Desenvolvimento. Seu desenho pedagógico busca articular, de forma equilibrada, fundamentos teóricos sólidos em micro e macroeconomia, instrumental metodológico quantitativo de fronteira e capacidade efetiva de intervenção profissional qualificada, preservando o rigor acadêmico próprio da pós-graduação stricto sensu e respondendo, ao mesmo tempo, às exigências da modalidade profissional.

A matriz curricular está diretamente vinculada à identidade do Programa e às agendas de pesquisa desenvolvidas pelo corpo docente, permitindo que o percurso acadêmico do discente se construa em diálogo com problemas econômicos concretos, fronteiras da investigação empírica e experiências profissionais situadas. Essa organização favorece a coerência entre disciplinas, orientação, produção discente e elaboração dos trabalhos finais, além de permitir atualização contínua das ementas e bibliografias, assegurando aderência temática, densidade analítica e pluralidade metodológica.

3.2 Integralização, Créditos e Carga Horária

A integralização curricular do Mestrado e do Doutorado Profissional em Economia está estruturada de modo a assegurar formação progressiva, sólida e compatível com a natureza profissional de cada nível.

Mestrado Profissional em Economia:

Componente	Créditos	Horas/aula
5 Disciplinas Obrigatórias	10	200
7 Disciplinas Optativas	14	280
Orientação de Dissertação	6	120
TOTAL	30	600

O mestrado deverá ser concluído, com a defesa da dissertação perante banca avaliadora, no prazo máximo de 4 (quatro) semestres, contados da matrícula.

Doutorado Profissional em Economia:

Componente	Créditos	Horas/aula
8 Disciplinas Obrigatórias	16	320
10 Disciplinas Optativas	20	400
Orientação de Tese	12	240
TOTAL	60	960



O doutorado deverá ser concluído, com a defesa da tese perante banca avaliadora, no prazo máximo de 6 (seis) semestres, contados da matrícula.

3.3 Organização do Percorso Formativo

O percurso formativo do Programa foi concebido para conciliar rigor acadêmico, aprofundamento teórico-metodológico e compatibilidade com o perfil profissional de seu corpo discente. As disciplinas são ofertadas em regime bimestral, com encontros quinzenais às sextas-feiras e sábados, formato que assegura continuidade no processo de aprendizagem e viabilidade acadêmica para estudantes em pleno exercício profissional. Tal desenho foi pensado para atender a um público formado, em grande medida, por analistas, auditores, gestores e pesquisadores vinculados a instituições públicas, agências reguladoras, bancos federais e organismos internacionais, sem comprometer a exigência analítica e a densidade teórica da formação *stricto sensu*.

No mestrado, o percurso curricular estrutura-se ao longo de quatro semestres: os três primeiros destinados ao cumprimento das disciplinas obrigatórias e optativas, à consolidação do projeto de pesquisa e ao avanço na dissertação; o quarto, à redação e defesa da dissertação perante banca avaliadora. No doutorado, a arquitetura é semelhante, acrescida de três disciplinas obrigatórias e 3 optativas, conforme demonstrado no segundo quadro do item 3.2, totalizando 6 semestres de aprofundamento, que elevam o nível de rigor formal exigido na produção da tese. Essa progressão formativa, do mestrado ao doutorado, preserva a coerência pedagógica do Programa e favorece a continuidade da trajetória acadêmica dos egressos do mestrado que ingressam no doutorado.

3.4 Disciplinas Obrigatórias e Optativas

A matriz curricular estrutura-se a partir de um núcleo obrigatório comum e de um conjunto diversificado de disciplinas optativas, assegurando, simultaneamente, unidade formativa e flexibilidade na construção do percurso acadêmico. Essa combinação é coerente com a natureza dos programas profissionais, que exigem formação teórica e metodológica consistente, mas também abertura para trajetórias aderentes às agendas de pesquisa e às experiências profissionais dos discentes.

No mestrado, o núcleo obrigatório é composto pelas disciplinas:

Disciplinas Obrigatórias do Mestrado Profissional:

Disciplina	Horas/aula	Créditos
Fundamentos de Microeconomia	40	2
Fundamentos de Macroeconomia	40	2
Estatística e Introdução à Econometria	40	2
Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	40	2
Método Científico e Técnicas de Pesquisa	40	2

Disciplinas Obrigatórias Adicionais do Doutorado Profissional:

Disciplina	Horas/aula	Créditos
Microeconomia II	40	2
Macroeconomia II	40	2
Econometria II	40	2

As disciplinas optativas são organizadas em quatro núcleos temáticos, em consonância com as áreas de interesse da linha de pesquisa. O discente pode optar por qualquer combinação entre os núcleos, estimulando-se o trânsito interdisciplinar:

Núcleo 1 — Economia, Instituições e Desenvolvimento

- Análise de Impacto de Políticas Públicas
- Análise de Impacto de Políticas Sociais
- Economia Brasileira
- Economia do Agronegócio
- Economia do Trabalho e Seguridade
- Economia da Desigualdade
- Economia do Bem-Estar e da Felicidade
- Tópicos em Macroeconomia: Crescimento Econômico

Núcleo 2 — Law and Economics

- Law and Economics
- Economia Aplicada à Defesa da Concorrência
- Economia do Setor Público II: Falhas de Governo e Tributação

Núcleo 3 — Finanças

- Finanças Aplicadas
- Finanças Públicas do Brasil
- Avaliação de Projetos de Investimentos
- Macroeconomia e Finanças Internacionais
- Macroeconometria
- Econometria 2
- Tópicos em Política Fiscal
- Tópicos Especiais em Juros e Câmbio
- Tópicos Especiais em Política Fiscal



Núcleo 4 — Regulação e Concorrência

- Economia do Setor Público I: Falhas de Mercado e Regulação
- Análise de Eficiência e Produtividade
- Análise de Demonstrações Financeiras de Empresas
- Big Data e Análise Econômica
- Tópicos Especiais: Regulação e Infraestrutura

3.6 Articulação entre Matriz Curricular, Linha de Pesquisa e Projetos em Andamento

A estrutura curricular do Programa não opera de maneira isolada, mas em estreita articulação com a área de concentração, com a linha de pesquisa e com os projetos de investigação desenvolvidos pelo corpo docente. Essa coerência interna é elemento central da proposta pedagógica, pois assegura que a formação não se limite à transmissão fragmentada de conteúdos, mas se organize em torno de problemas econômicos relevantes, agendas contemporâneas de investigação e desafios concretos da vida institucional brasileira.

As disciplinas obrigatórias oferecem a base conceitual e metodológica comum — micro, macro, estatística, métodos quantitativos e técnicas de pesquisa — indispensável à formulação de problemas de pesquisa bem estruturados e à produção de trabalhos tecnicamente rigorosos. As optativas ampliam o repertório analítico do discente e permitem maior aproximação entre formação acadêmica e inserção profissional, em diálogo direto com as quatro áreas de interesse do Programa. A vinculação entre os projetos em andamento, os conteúdos das disciplinas e os temas das dissertações e teses é acompanhada de forma contínua pela coordenação, como parte da política de monitoramento acadêmico e aperfeiçoamento permanente do Programa.

3.7 Planos de Ensino e Acompanhamento Pedagógico

Os planos de ensino das disciplinas seguem padronização institucional, contendo identificação da disciplina, carga horária, créditos, objetivos, conteúdo programático, metodologia de ensino, critérios de avaliação, bibliografia básica e complementar e identificação do docente responsável. Essa padronização favorece a coesão pedagógica do Programa, o acompanhamento da trajetória discente e a integração entre as diferentes unidades curriculares, assegurando ao mesmo tempo transparência e previsibilidade acadêmica.

A oferta das disciplinas é definida e divulgada pela coordenação a cada bimestre, nos termos do regimento do Programa. Essa dinâmica permite atualização contínua da grade, adequando a oferta às agendas de pesquisa do corpo docente, às demandas dos discentes e aos temas emergentes do debate econômico. Preserva-se, ao mesmo tempo, o núcleo obrigatório, que garante identidade e unidade à formação do mestrando e do doutorando.

3.8 Trabalho Final, Orientação e Defesa

O trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Economia consiste em dissertação, concebida como trabalho monográfico de natureza dissertativa no qual o discente deve demonstrar domínio do tema escolhido, capacidade de pesquisa empírica, rigor metodológico e habilidades argumentativas e analíticas. Espera-se que a dissertação mantenha vínculo com problemas concretos do campo econômico e profissional em que o estudante se insere, articulando solidez acadêmica e relevância aplicada.

No Doutorado Profissional, o trabalho final é a tese, que deve demonstrar capacidade original de contribuição ao campo da Economia do Setor Público, por meio de investigação empiricamente fundamentada, metodologicamente rigorosa e capaz de gerar conhecimento novo — seja teórico, seja de aplicação prática — com potencial de incidência sobre políticas públicas, regulação ou gestão econômica. A distinção entre dissertação e tese reflete não apenas diferenças de escala, mas também de profundidade teórica, sofisticação metodológica e originalidade da contribuição esperada.

A elaboração do trabalho final exige acompanhamento obrigatório por professor orientador pertencente ao corpo docente credenciado no Programa. Compete ao orientador acompanhar o desenvolvimento do projeto de pesquisa, orientar a escolha dos referenciais teóricos e da estratégia metodológica, supervisionar a redação do trabalho, monitorar o cumprimento de prazos e recomendar a submissão às etapas formais de qualificação e defesa. O prazo máximo para cumprimento de todas as atividades acadêmicas — inclusive a defesa — é de 4 semestres para o mestrado e 6 semestres para o doutorado, contados da matrícula como aluno regular.

4. METODOLOGIA DE ENSINO, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS FORMATIVAS

4.1 Concepção Didático-Pedagógica

A proposta didático-pedagógica do Programa orienta-se pela articulação entre formação teórica sólida, rigor metodológico quantitativo e aplicabilidade prática do conhecimento econômico. Em consonância com a natureza profissional dos cursos, o processo formativo é estruturado para que os discentes não apenas dominem os referenciais analíticos da microeconomia, macroeconomia e econometria, mas também desenvolvam capacidade de interpretação, formulação e intervenção qualificada sobre problemas econômicos complexos, especialmente aqueles relacionados à Economia do Setor Público.

Essa concepção parte do entendimento de que a formação *stricto sensu* profissional exige mais do que domínio conceitual abstrato. Exige, igualmente, a capacidade de mobilizar instrumentos teóricos e metodológicos em contextos concretos de decisão econômica, regulação, planejamento fiscal e avaliação de políticas. Por essa razão, o Programa integra ensino, pesquisa aplicada e experiência profissional discente em um mesmo percurso formativo, promovendo uma aprendizagem intelectualmente exigente, criticamente orientada e economicamente relevante.

4.2 Metodologias de Ensino e Estratégias Formativas

As metodologias adotadas pelo Programa enquadram-se no modelo de metodologias ativas, cujo foco é o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. As aulas combinam exposição teórica rigorosa com análise de casos empíricos, resolução de problemas aplicados, uso de bases de dados reais, simulações de políticas públicas, debates estruturados e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Essa diversidade metodológica busca compatibilizar aprofundamento conceitual com o desenvolvimento de competências analíticas, argumentativas e propositivas, em coerência com o perfil profissional do alunado.

Em razão da natureza profissional do Programa, valorizam-se especialmente estratégias pedagógicas que favoreçam a aproximação entre o conteúdo econômico e os desafios concretos enfrentados por instituições públicas, agências reguladoras, bancos públicos e organismos internacionais. Nesse sentido, o curso estimula o uso de estudos de caso reais, a análise empírica de políticas econômicas brasileiras e internacionais, o trabalho com microdados governamentais e a elaboração de notas técnicas de política pública com qualidade analítica. A experiência profissional dos próprios discentes é reconhecida e

mobilizada como elemento ativo da aprendizagem, enriquecendo o debate em sala e fortalecendo a vocação aplicada do Programa.

4.3 Avaliação da Aprendizagem e Desempenho Acadêmico

A avaliação da aprendizagem no Programa compreende processo contínuo, formativo e compatível com os objetivos específicos de cada disciplina. Os critérios e instrumentos avaliativos são explicitados nos respectivos planos de ensino e podem envolver provas analíticas, ensaios econômicos, trabalhos empíricos, resenhas críticas, apresentações de seminários, estudos de caso, notas técnicas de política pública e outras atividades pertinentes à natureza do componente curricular.

A lógica avaliativa do Programa não se restringe à verificação pontual de conteúdos, mas busca acompanhar o desenvolvimento progressivo do discente: sua capacidade de mobilizar instrumental econômico, seu domínio metodológico, sua qualidade argumentativa e sua aptidão para aplicar conhecimentos a problemas concretos. A aprovação nas disciplinas exige frequência mínima de 75% e nota superior a 6,0, parâmetros que expressam o compromisso institucional com a qualidade da formação ofertada.

4.4 Orientação Acadêmica, Qualificação e Defesa

A orientação acadêmica constitui a dimensão central do percurso formativo do discente em ambos os níveis. Desde o desenvolvimento do projeto de pesquisa até a redação e defesa do trabalho final, o estudante é acompanhado por um professor(a) orientador(a) credenciado(a) no Programa. A orientação tem por finalidade assegurar consistência teórica e metodológica ao trabalho final, bem como adequação do percurso de investigação aos objetivos do curso, à linha de pesquisa e à natureza profissional da formação.

A qualificação e a defesa do trabalho final integram o processo de consolidação da formação discente. Por meio dessas etapas, o Programa assegura que o produto final seja submetido a exame acadêmico rigoroso, permitindo o aperfeiçoamento da pesquisa e a verificação de sua contribuição para o campo da Economia do Setor Público. A banca de defesa é composta por, no mínimo, três membros, todos com título de doutores dos quais ao menos um deve ser externo à instituição, assegurando pluralidade e avaliação independente da qualidade do trabalho.

5. CORPO DOCENTE

5.1 Perfil e Critérios de Composição do Núcleo Docente Permanente

O Núcleo Docente Permanente (NDP) do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia foi constituído com base em dois critérios estruturantes: solidez da formação acadêmica e relevância da experiência profissional. Essa dupla exigência é coerente com a identidade dos programas profissionais, para os quais a mera titulação acadêmica, sem experiência substantiva na área de atuação, não é suficiente para sustentar o tipo de formação que se pretende ofertar.

No plano acadêmico, o NDP é formado por doutores em Economia e áreas correlatas, titulados em instituições de reconhecida excelência no Brasil e no exterior. No plano profissional, o Programa buscou economistas que tivessem atuação relevante, atual ou recente, em posições que envolvem decisões de política econômica, regulação e gestão pública: secretários e assessores do Ministério da Economia e do Ministério do Planejamento, chefes de departamento no CADE, pesquisadores do IPEA, analistas do Banco Central, consultores legislativos do Senado Federal, economistas de organismos internacionais como a OIT e especialistas em política fiscal e monetária. Essa articulação entre academia e prática confere ao Programa

uma capacidade singular de expor os discentes a análises rigorosas de problemas que eles mesmos enfrentam cotidianamente.

Outro critério relevante na composição do NDP foi a diversidade de formação, tanto em termos de especialização temática quanto de instituições de origem, que se expressa na variedade de abordagens metodológicas, referenciais analíticos e experiências profissionais representadas no corpo docente.

Essa pluralidade enriquece o ambiente acadêmico do Programa, estimula o diálogo interdisciplinar e amplia as possibilidades de orientação para dissertações e teses em diferentes temas da Economia do Setor Público.

5.2 Corpo Docente Permanente

O NDP do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP é composto por 13 professores, todos vinculados na categoria de docentes permanentes:

Docente	Currículo Lattes
Alexandre Xavier Ywata de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/1982284166325784
Carlos Eduardo Gasparini	http://lattes.cnpq.br/4528645444140319
Guilherme Mendes Resende	http://lattes.cnpq.br/2284071242212890
Gustavo José de Guimarães e Souza	http://lattes.cnpq.br/8231218107954940
José Luiz Rossi Júnior	http://lattes.cnpq.br/5438394897453785
Leonardo Monteiro Monasterio	http://lattes.cnpq.br/5320812023944256
Lucas Ferreira Mation	https://lattes.cnpq.br/3447004263593925
Mathias Schneid Tessmann	https://lattes.cnpq.br/8382769608901948
Pedro Fernando Nery	https://lattes.cnpq.br/9928740141835498
Roberta Wichmann	https://lattes.cnpq.br/6155997274413845
Sérgio Jurandyr Machado	http://lattes.cnpq.br/3703364792909554
Sérgio Ricardo de Brito Gadelha	http://lattes.cnpq.br/2146234312605522
Thiago Costa Monteiro Caldeira	https://lattes.cnpq.br/3266480965849145

5.3 Qualificação Profissional e Inserção Pública do Corpo Docente

O NDP do Programa reúne uma combinação invulgar de qualificação acadêmica e inserção profissional de alto nível. Entre os docentes permanentes, contam-se ou contaram-se: o Secretário-Executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento (prof. Gustavo Guimarães); o Assessor Especial do Presidente do Supremo Tribunal Federal, ex-Economista-Chefe do CADE (prof. Guilherme Resende); o ex-ministro de Minas e Energia e ex-Secretário de Política Econômica (prof. Adolfo Sachsida, docente do quadriênio anterior); o ex-Assessor Especial do Vice-Presidente da República e ex-Consultor Legislativo do Senado Federal (prof. Pedro Nery); e o ex-Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura e ex-Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal (prof. Alexandre Ywata).

Além dessas posições de destaque, o NDP inclui pesquisadores que figuram entre os 25% mais citados no Ranking Brasileiro do RePEC — base de dados que classifica os pesquisadores de Economia por impacto de suas produções —, como os professores Adolfo Sachsida, José Luiz Rossi Júnior, Guilherme Mendes Resende, Gustavo Guimarães, Leonardo Monasterio e Mathias Tessmann. O professor Leonardo Monasterio é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e coordenou, no quadriênio, projeto financiado pelo FAP-DF. Essa confluência entre produção acadêmica de impacto e experiência profissional de alto escalão constitui um dos ativos mais distintivos do Programa no cenário nacional.

6. PESQUISA, PRODUÇÃO INTELECTUAL E INSERÇÃO SOCIAL

6.1 Orientação da Pesquisa no Programa

A pesquisa constitui eixo constitutivo da formação no Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP. A produção intelectual — bibliográfica e técnica — não é concebida como atividade paralela ao ensino, mas como dimensão integrada ao processo formativo e como expressão da identidade profissional do Programa. As dissertações e teses produzidas pelos discentes são orientadas para problemas com relevância econômica e social concreta, e os projetos de pesquisa dos docentes dialogam diretamente com as agendas de investigação que estruturam as disciplinas e orientações do Programa.

A política de pesquisa do Programa está organizada em torno da linha Políticas Públicas e Desenvolvimento e sustenta-se por um conjunto articulado de mecanismos de apoio: o Centro de Pesquisa Econômica e Social (CEPES), o Núcleo de Pesquisadores Institucionais (NPI), a Política de Remuneração Variável pela publicação em periódicos Qualis A1 e A2, o financiamento de participação em congressos nacionais e internacionais, e o apoio a programas de pós-doutorado no exterior. Esses instrumentos buscam assegurar que a produção do NDP mantenha padrão de qualidade compatível com o nível de excelência que o Programa aspira consolidar.

6.2 Centro de Pesquisa Econômica e Social (CEPES)

O CEPES é a unidade acadêmica de pesquisa e integração da graduação e pós-graduação do IDP. O centro consolida-se na perspectiva de oferecer condições materiais e de recursos humanos para a criação e o desenvolvimento de grupos e projetos de pesquisa, vinculados ao Diretório de Grupos do CNPq. O CEPES possibilita um importante ponto de suporte institucional para que professores e pesquisadores possam submeter projetos a agências de fomento, obter financiamentos, prestar contas e gerir suas agendas de investigação com maior eficiência. Os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do CEPES são transformados em conhecimento publicado no meio científico nacional e internacional e disponibilizados para o aprimoramento permanente do processo formativo dos mestrandos e doutorandos.

6.3 Núcleo de Pesquisadores Institucionais (NPI)

O NPI foi criado com o objetivo de valorizar e apoiar a produção acadêmica no Programa, oferecendo suporte próximo a discentes, docentes e egressos nas atividades de formatação de artigos para submissão a periódicos qualificados, na seleção dos veículos de publicação mais adequados a cada pesquisa e no acompanhamento do processo de revisão. O NPI é composto por pesquisadores doutores e jovens doutores, contratados para auxiliar docentes e discentes em tarefas de apoio à pesquisa, como coleta e tratamento de dados, análise econométrica e revisão metodológica. A atuação do NPI é apontada pela coordenação como um elemento-chave para a melhoria consistente dos indicadores de produção bibliográfica e técnica do Programa ao longo do quadriênio.

6.4 Periódicos e Veículos de Divulgação Científica

O Programa mantém dois periódicos científicos próprios. O Boletim Economia Empírica (ISSN 2675-3391), publicado semestralmente desde 2020, reúne artigos de discentes, docentes e pesquisadores externos na área de Ciência Econômica, contando com mais de 14 edições publicadas. A Revista de Economia, Gestão e Negócios — REGEN (ISSN 2676-0185) complementa essa oferta editorial, com 7 edições publicadas. A série de Working Papers **REDEA — Revista de Debates em Economia Aplicada**, lançada em 2021, e a Revista Brasileira de Gestão Pública (RBGP), lançada em 2022, ampliam o alcance da produção técnica do Programa e de seus parceiros institucionais.

6.5 Impacto Social e Iniciativas de Difusão do Conhecimento

O Programa compreende a difusão qualificada do conhecimento econômico como dimensão indissociável de sua responsabilidade institucional. Nesse espírito, mantém iniciativas como a Escola de Métodos do IDP, que oferece cursos gratuitos e abertos à sociedade sobre técnicas de pesquisa empírica em Economia, e o Laboratório de Avaliação e Inovação em Políticas Públicas (LAIPP), que sintetiza e traduz, em linguagem acessível, avaliações de políticas públicas realizadas no Brasil e no exterior. Desde sua fundação, o LAIPP sintetizou mais de 250 estudos e atraiu mais de 35 mil acessos. Essas iniciativas demonstram o compromisso do Programa com a democratização do conhecimento econômico e com a incidência qualificada sobre o debate público.

Também são relevantes, nessa perspectiva, os projetos Open Class e Espaço Aberto, que ao longo do quadriênio 2021-2024 capacitaram mais de 37 mil estudantes em mais de 90 cursos gratuitos, e a presença regular de docentes do Programa como especialistas em veículos de comunicação, podcasts, comissões técnicas e eventos de alto nível. O evento '30 Anos do Plano Real', realizado em outubro de 2024 com participação do Ministro Gilmar Mendes, do economista Felipe Salto e de outros ex-ministros e especialistas, é um exemplo da capacidade do Programa de promover debates de alto nível sobre temas centrais da política econômica brasileira.

6.6 Monitoramento da Produção e Consolidação Acadêmica

O Programa adota mecanismos sistemáticos de acompanhamento da produção intelectual de seu NDP, discentes e egressos. Esse monitoramento é estruturado por meio de revisões regulares dos currículos Lattes, levantamentos institucionais periódicos e relatórios consolidados no âmbito do Planejamento Estratégico, especialmente nos eixos de produção bibliográfica, produção técnica, impacto, solidariedade, nucleação e visibilidade. A autoavaliação periódica das produções bibliográficas e técnicas do NDP, complementada pelo apoio do NPI, garante que o Programa mantenha-se informado sobre a qualidade, a abrangência e o impacto de sua produção científica.

7. AUTOAVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

7.1 Autoavaliação como Princípio de Gestão Acadêmica

A autoavaliação constitui dimensão permanente da gestão acadêmica do Programa. Mais do que procedimento administrativo, trata-se de instrumento de reflexão institucional, monitoramento da qualidade e aperfeiçoamento contínuo da proposta formativa. Por meio dela, o Programa acompanha a coerência entre seus objetivos, sua estrutura curricular, suas práticas pedagógicas, sua produção acadêmica e técnica e sua inserção institucional e social. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IDP conduz os processos de

autoavaliação institucional, em articulação com a coordenação do Programa, assegurando que os dados coletados subsidiem decisões acadêmicas e administrativas de forma contínua e fundamentada.

7.2 Articulação entre Autoavaliação e Planejamento

A autoavaliação do Programa está diretamente articulada ao seu Planejamento Estratégico, desenvolvido com base na metodologia do Balanced Scorecard (BSC). Os processos de acompanhamento interno subsidiam decisões relativas à organização curricular, à oferta de disciplinas, à distribuição de orientações, ao fortalecimento das áreas de interesse, à produção técnico-científica e às estratégias de inserção social e visibilidade acadêmica. Com isso, a autoavaliação deixa de ser exercício pontual e passa a integrar a própria lógica de gestão e desenvolvimento do curso, conectada às quatro perspectivas estratégicas: Sustentabilidade e Reconhecimento do PPG; Qualidade do Processo Formativo; Qualidade da Produção Intelectual; e Impacto Econômico e Social e Internacionalização.

7.3 Dimensões Acompanhadas pelo Programa

O Programa adota perspectiva ampla de acompanhamento, considerando múltiplas dimensões de sua vida acadêmica e institucional. Entre elas, destacam-se a coerência da proposta pedagógica com as exigências da Área de Economia da CAPES, o desempenho discente nas disciplinas, a qualidade da oferta formativa avaliada pelos estudantes, a aderência entre disciplinas e áreas de interesse, a orientação das dissertações e teses, a produção bibliográfica e técnica do NDP e dos egressos, a inserção social do conhecimento produzido, a visibilidade institucional do Programa e a consolidação do NDP. O acompanhamento estrutura-se em seis relatórios anuais: Produção, Impacto, Solidariedade/Nucleação/Visibilidade, Internacionalização, Egressos e Infraestrutura.

7.4 Resultados das Avaliações Discentes

Durante o quadriênio 2021–2024, foram conduzidas avaliações de todas as disciplinas ministradas. Os resultados evidenciam elevado grau de satisfação dos estudantes com o Programa:

Durante o quadriênio 2021–2024, foram conduzidas avaliações de todas as disciplinas ministradas no Programa, cujos resultados indicam elevado grau de satisfação dos estudantes. Nesse período, a nota média das disciplinas foi de 9,2, enquanto a nota média atribuída aos professores alcançou 9,3. A menor nota registrada para uma disciplina foi 8,6, e a menor nota atribuída a um professor foi 8,2. Por sua vez, a maior avaliação observada, tanto para disciplinas quanto para professores, foi 9,7, evidenciando a consistência do padrão de qualidade das atividades de ensino.

Em 2025, os resultados indicam a manutenção e o aprimoramento desse padrão de qualidade. A nota média das disciplinas alcançou 9,7, enquanto a nota média dos professores foi de 9,5. A menor nota atribuída a uma disciplina foi 8,7, e a menor nota atribuída a um professor foi 7,1. Já a maior nota registrada, considerando disciplinas e docentes, foi 10,0, reforçando a avaliação positiva do corpo discente em relação às atividades acadêmicas desenvolvidas no Programa.

7.5 Pontos Fortes do Programa

A partir das avaliações conduzidas com docentes, discentes e egressos, destacam-se os seguintes pontos fortes:

- Alta qualificação acadêmica e profissional do corpo docente, com sólida trajetória de pesquisa e experiência direta na formulação, análise e avaliação de políticas econômicas;
- Elevada qualificação do corpo discente, selecionado por processo competitivo e formado majoritariamente por profissionais com experiência relevante em órgãos públicos, agências reguladoras, bancos federais e organismos internacionais;
- Coerência entre a proposta formativa e o contexto institucional de Brasília, que oferece ao Programa um ambiente singular de convergência entre teoria econômica e prática de governo;
- Infraestrutura de ponta, com laboratórios de análise de dados, plataforma Canvas, auditório, salas de defesa equipadas com transmissão ao vivo e acesso a bases de dados nacionais e internacionais;
- Produção bibliográfica e técnica qualificada do NDP, com relevância reconhecida na comunidade acadêmica e no debate de políticas públicas no país.

7.6 Áreas de Melhoria

A análise das avaliações institucionais também permitiu identificar aspectos que podem ser aprimorados, reforçando o compromisso do Programa com a melhoria contínua:

- Aperfeiçoar o equilíbrio entre aulas expositivas e atividades práticas, especialmente nas disciplinas de maior densidade teórica, com ampliação de estratégias interativas e de resolução de problemas aplicados;
- Fortalecer a articulação e progressão curricular entre as disciplinas, especialmente quanto à sequência de conteúdos quantitativos e analíticos, de modo a garantir maior fluidez no processo de aprendizagem;
- Ampliar os mecanismos de apoio pedagógico em disciplinas quantitativas, como atividades de monitoria e sessões estruturadas de resolução de exercícios;
- Estimular a produção e o registro sistemático de trabalhos técnicos por parte de discentes e egressos, valorizando o caráter aplicado do Programa;
- Fortalecer a integração entre docentes e discentes do MPDPE e os demais cursos de pós-graduação do IDP, ampliando as possibilidades de pesquisa colaborativa e de impacto interdisciplinar.

7.7 Acompanhamento de Egressos e Aperfeiçoamento do Programa

O acompanhamento de egressos integra a perspectiva de desenvolvimento do Programa, na medida em que permite avaliar os efeitos da formação sobre a trajetória profissional, acadêmica e institucional dos mestres e doutores titulados. Por meio desse acompanhamento, o Programa pode identificar padrões de inserção profissional, contribuições dos egressos em seus campos de atuação, continuidade de estudos, produção intelectual e impactos concretos da formação recebida. Os dados revelam que parcela expressiva dos egressos ocupa cargos de gestão e assessoramento estratégico em órgãos públicos, e que mais de 30 organizações públicas e privadas financiaram a formação de seus quadros no Programa ao longo do último quadriênio — indicador relevante da credibilidade e da relevância institucional conquistadas.

Além de constituir indicador importante de qualidade e relevância social, o acompanhamento de egressos retroalimenta o planejamento acadêmico, oferecendo subsídios para revisão curricular, atualização de conteúdos, aperfeiçoamento de metodologias e fortalecimento da aderência entre a proposta formativa e os desafios efetivamente vivenciados pelos profissionais formados pelo curso.

7.8 Planejamento Estratégico e Consolidação Institucional

O Planejamento Estratégico do Programa orienta-se pela visão de se tornar um dos cinco melhores programas de pós-graduação stricto sensu profissionais em Economia do país. Para tanto, o BSC foi estruturado em torno de 10 objetivos estratégicos e 28 indicadores, organizados nas quatro perspectivas já descritas. A consolidação da nota 4 pelo CAPES, obtida com a aprovação do Doutorado em 2024, e a meta de alcançar a nota 5 ao final do ciclo avaliativo 2021-2024 são expressões concretas desse planejamento. A análise dos dados de produção, satisfação discente e inserção profissional dos egressos evidencia que o Programa tem avançado de forma consistente em direção às metas estabelecidas.

8. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

O Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP conta com infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica compatível com a excelência que caracteriza seus objetivos formativos. O IDP Norte, onde o Programa funciona, ocupa um edifício de quatro pavimentos com 6.754,27 m² de área construída, localizado na SGAN Quadra 609, Via L2 Norte, Asa Norte, Brasília/DF, projetado para atender às necessidades de iluminação, ventilação, acústica, acessibilidade e conectividade de um programa de pós-graduação stricto sensu de alto nível.

A infraestrutura acadêmica do Programa conta com diversos espaços e recursos voltados ao ensino, à pesquisa e à integração acadêmica. O campus dispõe de 20 salas de aula equipadas com isolamento acústico, projetor Epson, computadores All in One LG, internet wireless e sistema de videoconferência, estando prevista a abertura de mais 10 salas nos próximos dois anos. Os docentes contam com sala de professores equipada com computadores com acesso ao Office 365, Canvas e Minha Biblioteca, além de impressoras, lockers individuais, cadeiras ergonômicas e espaço para reuniões. Para atividades de pesquisa e análise de dados, o Programa dispõe de laboratórios de informática com equipamentos iMac e Dell, que oferecem softwares especializados como RStudio, Anaconda (Python), Nvivo, JASP, Microsoft Office 365 e SurveyMonkey, entre outros.

Além disso, há três salas destinadas a grupos de pesquisa, equipadas com computadores com acesso a bases de dados e televisores para apresentações. O campus também conta com sala de defesa dedicada à realização de defesas de dissertações e teses, equipada com câmeras e microfones de última geração que permitem transmissão ao vivo e participação remota de membros das bancas. Há ainda um espaço maker, composto por uma ampla sala organizada em cinco ilhas de trabalho (mesa, seis cadeiras, televisão de 43 polegadas e cabeamento para laptops), destinada à realização de oficinas, workshops e atividades em grupo.

Para eventos acadêmicos de maior porte, o campus dispõe de auditório com 444 m² e capacidade para 321 pessoas, equipado com palco, sistema de iluminação, cortina, tela de projeção e tratamento acústico adequado, sendo frequentemente utilizado para congressos nacionais e internacionais. A biblioteca conta com acervo aproximado de 26 mil documentos, 25 computadores, 75 baias de estudo e três salas de trabalho em grupo, além de acesso ao Portal de Periódicos CAPES (com cerca de 30 mil títulos), HeinOnline, Minha Biblioteca (com aproximadamente 3 mil e-books) e repositório institucional com 1.889 publicações. O Programa também utiliza recursos tecnológicos institucionais, como a plataforma Canvas (AVA), o software antiplágio Turnitin, com acesso individual para docentes e discentes, além de repositório digital e acesso às principais bases de dados científicas.

A infraestrutura contempla ainda condições de acessibilidade, com espaços destinados a cadeirantes, sanitários adaptados, sinalização específica, portas com largura de 80 cm e vaga exclusiva na garagem para pessoas com necessidades especiais.



9. PERFIL DO EGRESSO E RESULTADOS ESPERADOS

O egresso do Mestrado Profissional em Economia do IDP deverá ser um profissional com formação avançada, domínio do instrumental micro e macroeconômico e capacidade analítica, metodológica e propositiva compatíveis com a atuação qualificada em temas relacionados à Economia do Setor Público. Espera-se que seja capaz de compreender criticamente problemas econômicos complexos, mobilizar os referenciais da teoria econômica moderna, interpretar dinâmicas fiscais, regulatórias e distributivas e produzir análises consistentes, empiricamente fundamentadas e socialmente relevantes.

A formação oferecida pelo Programa busca desenvolver profissionais aptos a atuar em órgãos públicos, agências reguladoras, bancos públicos, organismos internacionais e organizações privadas com interface com a esfera pública, especialmente em funções relacionadas à formulação, avaliação e monitoramento de políticas econômicas, análise fiscal, gestão de regulação, assessoramento estratégico e produção de conhecimento técnico-científico aplicado.

O egresso do Doutorado Profissional em Economia, adicionalmente, deverá demonstrar capacidade de contribuição original ao campo da Economia do Setor Público, por meio de investigação empiricamente rigorosa e metodologicamente sofisticada. Espera-se que o doutor egresso seja capaz de liderar agendas de pesquisa, orientar equipes técnicas, contribuir para a produção acadêmica de fronteira e atuar como referência analítica em suas instituições e no debate público sobre política econômica.

Como resultados esperados, o Programa busca formar economistas com autonomia intelectual, liderança analítica e compromisso com a produção de conhecimento rigoroso, aplicado e socialmente útil — profissionais e pesquisadores que combinem excelência acadêmica, expertise técnica e responsabilidade institucional em seus campos de atuação.

10. INTERNACIONALIZAÇÃO

O Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP insere-se em uma política institucional ativa de internacionalização, que se expressa em convênios com universidades estrangeiras de prestígio, financiamento de programas de pós-doutorado no exterior para docentes do NDP, participação de professores em congressos internacionais, oferta de disciplinas em língua estrangeira por professores visitantes e incentivo à publicação em periódicos internacionais qualificados. O indicador de que 100% do NDP possui experiência internacional em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado demonstra a solidez dessa orientação.

10.1 Convênios Internacionais Vigentes

Europa:

Universidade de Coimbra; Universidade de Lisboa/ISCSPP; Universidade Nova de Lisboa (Direito e FCSH); Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões; Universidade da Beira Interior; Goethe University Frankfurt; Universidade de Salamanca; Universidad Jaume I; Universidad de Nebrija; Università Degli Studi Roma Tre; European Law and Governance School; Dublin City University; Maastricht University.

América do Sul:

Universidad de Chile IEI; Universidad Mayor (Chile); Universidad Tecnológica de Bolívar (Colômbia); Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz; Universidade de Montevideo; Universidad Continental; Universidade de Buenos Aires; Universidad de Mendoza; Universidad Nacional de La Plata.

América do Norte:

Oklahoma University; University of California — Berkeley; University of Wisconsin — Madison.

11. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico do Programa foi consolidado com base na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), estruturando 10 objetivos estratégicos e 28 indicadores, organizados em quatro perspectivas analíticas. Na perspectiva de sustentabilidade e reconhecimento do Programa de Pós-Graduação, destacam-se os objetivos de garantir a sustentabilidade do PPG e consolidar seu reconhecimento pela CAPES e por instituições credenciadoras como um programa de alta qualidade. No âmbito da qualidade do processo formativo, o planejamento estabelece como metas atrair e reter talentos docentes alinhados à proposta do programa, oferecer ensino de excelência aos discentes e contribuir para o desenvolvimento profissional de estudantes e egressos. A perspectiva de qualidade da produção intelectual busca estimular a produção de conhecimento técnico-científico de alto nível, tanto sob a perspectiva do corpo docente quanto dos discentes e egressos. Por fim, na dimensão de impacto econômico, social e internacionalização, o planejamento estratégico orienta ações voltadas a contribuir para a oferta gratuita de educação de alta qualidade, difundir pesquisas de excelência na área de economia e promover a internacionalização do Programa de Pós-Graduação.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Economia do IDP foi concebido para oferecer formação stricto sensu de excelência, articulando rigor acadêmico, pesquisa aplicada e compromisso com a modernização das instituições públicas, com a qualidade das políticas econômicas e com o desenvolvimento social do Brasil. Sua proposta pedagógica organiza-se de modo coerente com a natureza profissional dos cursos, com sua área de concentração, com sua linha de pesquisa e com o perfil dos profissionais que busca formar.

A estrutura curricular, o corpo docente, as práticas formativas, as diretrizes de pesquisa, os mecanismos de acompanhamento acadêmico e a infraestrutura institucional do Programa conformam, em conjunto, uma proposta acadêmico-pedagógica orientada à formação de mestres e doutores capazes de produzir conhecimento econômico socialmente relevante, tecnicamente qualificado e institucionalmente aplicável. A trajetória consolidada do Mestrado, desde 2019, e o lançamento do Doutorado, em 2025, expressam a maturidade do Programa e o planejamento de longo prazo que orienta seu desenvolvimento.

O desenvolvimento do Programa observará as normas institucionais do IDP, o regimento interno do curso, as diretrizes da Área de Economia da CAPES e a regulamentação aplicável à pós-graduação stricto sensu no Brasil, preservando o compromisso permanente com a melhoria contínua, a excelência acadêmica e a relevância pública da formação ofertada.